



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica.

RELAÇÃO ENTRE TEORIAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR COM FOCO NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO¹

RELATIONSHIP BETWEEN THEORIES AND PRACTICES IN THE INITIAL TEACHER EDUCATION WITH A FOCUS ON THE DEGREE IN COMPUTING

Taiz Cristiane Speroni², Micheli Rohr³, Lenir Basso Zanon⁴

¹ Trabalho inserido no Projeto de Pesquisa desenvolvido na Unijuí com Bolsa IC, pelo Programa Pibic-Unijuí.

² Estudante do Curso de Psicologia da Unijuí, Bolsista de IC (Programa Pibic-Unijuí).

³ Psicóloga egressa do Curso de Psicologia da Unijuí, ex bolsista de IC (Programa Pibic-Unijuí).

⁴ Doutora em Educação, Mestre em Ciências (Bioquímica), Especialista em Ensino de Ciências, Docente pesquisadora vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) da UNIJUI.

RESUMO

Este texto foi elaborado com o objetivo de discutir a perspectiva da integração curricular na formação inicial dos professores, partindo da entrevista com um docente que atua na Licenciatura em Ciências da Computação, com foco na relação entre as dimensões do pensar e do fazer, das teorias e práticas, na constituição profissional do educador. A metodologia de natureza qualitativa permitiu construir uma análise de dados preliminares, sinalizando possibilidades de enfrentamento da dicotomia entre trabalho docente intelectual e material, na dialética da produção cultural entre conceitos/realidades, como dimensões plurais que têm na constituição social a sua viva e permanente trajetória de formação humana integral.

Palavras-chave: Integração curricular. Educação e Trabalho. Formação de Professores. Ciências da Computação. Interação licenciatura/escola. Desenvolvimento humano/social.

INTRODUÇÃO

O processo de constituição da essência humana se dá na interação entre pessoas no meio em que vivem, ao tempo em que transformam a natureza pela apropriação e construção de conhecimentos que passam a ser objetivados sob distintas formas de produção cultural. É pela relação do sujeito com esses conhecimentos, frutos da essência humana que é o trabalho, que o desenvolvimento e o fazer-se homem vai acontecendo, por meio da educação. “A produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do homem mesmo”, diz Saviani (2007, p. 54 e 154).

Contudo, a divisão social do trabalho decorrente da revolução industrial na sociedade redundou na dualidade/dicotomia entre duas naturezas de educação: “uma para a classe



proprietária, identificada como educação dos homens livres (...) centrada nas atividades intelectuais, na arte da palavra” e outra para a classe trabalhadora, “identificada como educação dos serviços (...) assimilada ao próprio processo de trabalho”. (SAVIANI, 2007, p.155). Movimentos de contrarreforma da Educação têm negligenciado a noção de trabalho como princípio educativo aliado a conceitos como de educação omnilateral, escola unitária, politécnica, currículo integrado, que pressupõem o sujeito constituído na integralidade das dimensões entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, o que passa a ser suplantado pela dinâmica e lógica do mercado de trabalho. Basta uma formação aligeirada e limitada aos interesses do capital, privilegiando treinamentos e capacitações técnicas sem uma plena formação intelectual e reflexiva.

Considerando a problemática dos distintos acessos aos saberes sociais, em nichos de educação atrelados a essas duas vertentes principais, uma destinada à educação dos que se formam para pensar e dirigir e outra endereçada a meros executores de ações repetitivas e mecânicas, este texto objetiva discutir a perspectiva da integração curricular na formação inicial dos professores, com um recorte de uma análise preliminar de dados construídos mediante entrevista com um docente de um Curso de Licenciatura em Ciências da Computação, com foco na relação entre dimensões do pensar e do fazer, de teorias e práticas, na constituição profissional do educador crítico e transformador das condições de existência.

No limite deste texto, não é possível ampliar essa linha de tematização, mas de forma sintética, refletir sobre o modo organizativo da formação na licenciatura, particularmente, dos futuros professores de Ciências da Computação, que muitas vezes negligencia a formação integral/humana, ao privilegiar a lógica social atrelada aos interesses do mercado e do capital.

METODOLOGIA

A metodologia de natureza qualitativa e exploratória abrangeu sucessivas releituras atenciosas da transcrição da entrevista a um professor (PL) do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação do IFBa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus de Santo Augusto, co participante do Projeto de Pesquisa. Visando compreender o objeto de estudo, o mais profunda e completamente possível, como apontam Lüdke e André (1986), buscou-se identificar excertos que expressassem, de forma explícita ou implícita, visões de PL sobre a relação entre abordagens mais técnicas (fazer) e mais



intelectuais (pensar), como relações dinâmicas implicadas na formação docente para na Educação Básica. O processo de construção e análise dos dados foi baseado em princípios e procedimentos metodológicos da ATD (Análise Textual Discursiva; MORAES, R.; GALIAZZI, M. C., 2007). Para a apresentação dos dados, as falas de PL constam grifadas em itálico e entre aspas, diferenciando-se, assim, das citações bibliográficas (de autores).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dizeres de PL, *“uma atividade que eu desenvolvi com os meus alunos num componente curricular chamado Prática de Ensino da Computação IV”*, como professor da Licenciatura de Ciências da Computação, *“mostra (...) para mim o que significa esse movimento do currículo integrado e formação integrada”*. Ele explicou o que foi trabalhado nesta disciplina integradora da formação dos futuros professores, no 4º semestre do Curso.

PL: “A gente criou planos de aula a partir do livro chamado ‘Ciência da Computação sem Computadores’, onde você vai trabalhar diversos conceitos da Ciência da Computação, mas não usando o computador. Então eles vão ensinar sistemas de computação sem usar o computador, eles vão ensinar teorias da computação sem usar o computador, tudo usando metodologias diferentes.”

PL apontou que *“neste semestre tem as disciplinas de Metodologia do Ensino da Computação I (...) e outras disciplinas que eles já cursaram ou estão cursando, redes de computadores, sistemas operacionais, e eles trouxeram esses outros conhecimentos”*, para a disciplina integradora, ao desenvolverem as atividades, para uma turma da Educação Básica.

PL: A ideia era essa, eles desenvolverem atividades de computação nas escolas de Educação Básica para desenvolver esses conhecimentos. Então, baseados nesse livro, eles organizaram todo um planejamento. Cada grupo fez uma atividade diferente (...) que abordava esses conhecimentos todos. Posteriormente, a gente combinou com uma turma lá da Educação Básica. (...) A gente foi até a turma, conversou anteriormente, tentou conhecer os alunos, conversamos com um dos professores, e combinamos uma data. Fomos em um dia específico lá, desenvolvemos as atividades, aplicamos um questionário para os alunos.

Assim, pode-se dizer que essa disciplina integradora acena para a formação integrada do futuro professor, na Licenciatura, em busca de relacionar teorias e práticas educativas.



PL: Os alunos desenvolveram um relatório final, descrevendo e explicando o processo de planejamento, o processo de encontro com a turma, o processo de desenvolvimento das atividades e as conclusões que eles chegaram. Eu lembro que uma das conclusões que eles chegaram era que esse foi um dos primeiros momentos que eles perceberam a importância de trabalhar a Computação na educação básica.

PL expressou uma interessante visão sobre a formação na Licenciatura, sobre algumas especificidades do contexto formativo dos futuros professores, na área da Computação:

PL: É muito discutido às vezes, principalmente na Licenciatura de Ciências da Computação, que não é um curso muito comum, que a computação vai servir de base para outras disciplinas, através do uso das tecnologias, e tal, então tu vai ensinar Matemática com o uso da tecnologia, vai ensinar História com o uso da tecnologia. E eles vão estudar essas questões. E, nesta disciplina, neste semestre, eles enxergaram com mais propriedade a Computação e diversas temáticas da Computação como uma ideia básica fundamental para entrar na Educação Básica. E então, eu descreveria esse processo como um processo que trabalhou a formação integrada e o currículo integrado no 4º semestre da Licenciatura em Computação.

Inúmeros outros entendimentos e situações vivenciadas no Curso foram destacados por PL, sinalizando indícios da sua permanente atenção voltada para implicações da relação entre saberes teóricos e práticos que co-participam na formação do futuro professor, na Licenciatura. Seja no caso particular da Computação ou em outras áreas, a prática profissional, particularmente na docência, sempre é impregnada de específicas marcas do humano (PINO, 2000), como produção histórica e cultural plena de complexos e específicos instrumentos e signos como mediadores simbólicos da constituição das linguagens como prática social. Como diz Freire (2011, p. 100/101), há que se apostar na possibilidade de os educadores e educandos “estabelecerem uma forma autêntica de pensar e atuar”. Pensar-se a si mesmos e ao mundo, simultaneamente, sem dicotomizar este pensar da ação.”. Trata-se de uma educação que, “servindo à libertação, se funda na criatividade e estimula a reflexão e a ação verdadeiras dos homens sobre a realidade, respondendo à sua vocação como seres que não podem autenticar-se fora da busca e da transformação criadora”.

Entendimentos como esses corroboram a visão de complexas e dinâmicas relações de implicação com uma formação e prática docente exigente de entender os fundamentos que



explicam a complexidade da atuação profissional, exigindo que os conhecimentos sejam ao mesmo tempo teóricos e práticos, implicados tanto como cultura material quanto intelectual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise parcial e preliminar dos dados neste texto, permite a percepção de indícios que sinalizam contribuições ao avanço da compreensão teoricamente fundamentada sobre possibilidades de enfrentamento da dicotomia entre teorias e práticas educativas na formação inicial dos futuros professores, emergindo na interação com a prática cotidiana do profissional na Educação Básica. É importante avançar nessa linha de estudo, reflexão e discussão sobre a educação em perspectiva histórica como caminho para expandir a problematização e tematização de situações da prática profissional vivenciada na escola, com aprofundamento dos embates teóricos ainda em construção. Estudar e refletir na direção de compreender e promover o pleno desenvolvimento humano/social pela educação reafirma a relevância de avançar no conhecimento de suas implicações para a cidadania plena como compromisso ético/político realimentador do conhecimento sobre caminhos e saberes em construção.

AGRADECIMENTOS

Ao Pibic-Unijuí e ao Curso de Licenciatura em Ciências da Computação do IF Far.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E., M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**, Ijuí: Unijuí, 2007.

PINO, Angel. **O social e o cultural na obra de Vigotski**. In: Educação e Sociedade. n. 71, Campinas: CEDES/Papirus, 2000, p.45-78.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação v. 12 nº. 34 jan./abr. 2007.